

# Spin

Boletim de Circulação Interna do Instituto de Física da UFRGS.  
Publicado às sextas-feiras.

Nº 231

13 a 20 de outubro de 1995.

## *Datas & Eventos*

15, Domingo. Dia do Professor.

17, Terça-feira. Conferência: **Estudos de Eficiência na Solução Numérica de Problemas de escoamento**, Prof. Álvaro Luiz de Bortoli (Dep. de Eng. Mecânica/PROMEC/UFRGS, às 16h, na Sala de Conferências/Bloco B/102 - Campus do Vale.

## *Apontamentos diversos*

⇒ *Ciência Hoje* está iniciando uma campanha para obter contribuições nas áreas de física, matemática, química e biologia. Essas contribuições podem ser de dois tipos:

a) artigos de fundo, com cerca de 400 linhas;

b) notícias para seções com cerca de 100-150 linhas.

Como de praxe, todos os artigos serão submetidos a especialistas na área para avaliação de sua qualidade científica.

A Coordenação Editorial solicita que os pesquisadores enviem artigos a *Ciência Hoje*, divulgando as realizações técnicas e científicas da região e, participando assim, do esforço de informar à opinião pública brasileira sobre as pesquisas desenvolvidas no país.

⇒ V Escola de Verão Jorge André Swieca - Seção de Óptica Quântica e Não-Linear será realizada no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas no Rio de Janeiro, no período de 8 a 20/janeiro/96. Inscrições até 10/novembro/95. Maiores informações e fichas de inscrição encontram-se na Secretaria Geral.

⇒ EPAC'96 - Fifth European Particle Accelerator Conference, de 10 a 14/06/96, em Barcelona. Informações e formulários de inscrição encontram-se na Secretaria da Direção.

## ⇒ CNPq: orçamento 96 - (Jornal Ciência Hoje, de 06/10/95)

A proposta orçamentária para 96 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é da ordem de R\$ 581,7 milhões, e não contempla as despesas com pessoal e dívida. Para o programa de bolsas, foi previsto o montante de R\$ 474,4 milhões, valores consolidados com o MCT e a Secretaria do Orçamento e Finanças. A previsão orçamentária para o fomento-pesquisa aplicada e fundamental, acordos multilaterais etc. é da ordem de R\$ 61,7 milhões. Segundo o coordenador de programação orçamentária do CNPq, Fernando Siracusa Vianna Coelho, o valor é insuficiente para o atendimento dos projetos já aprovados em exercícios anteriores e de novos programas que deverão ser implementados em 96. Fernando Vianna informa que, para alcançar esses objetivos, o CNPq deverá recorrer a créditos suplementares.

---

JORNAL DA CIÊNCIA HOJE

---

## Proposta de orçamento para C&T

Reinaldo Guimarães\*

Todos os números envolvidos falam do orçamento, isto é, para gastar. Não significam dinheiro em caixa. Dinheiro efetivamente disponível é orçamento realizado e este vai sendo feito aos poucos, ao longo do ano. Normalmente, no Brasil, com atraso, e, muitas vezes, ao final do período algum pedaço do orçamento não sendo realizado. Por várias razões, o dinheiro correspondente não é liberado pelo Tesouro para os vários executores de despesas (o contingenciamento do período Collor foi uma forma de não realizar o orçamento).

Os dados da tabela dizem respeito apenas aos recursos cuja fonte é o Tesouro Nacional. Não obstante, nela está contida a parte mais importante para as atividades-fim do MCT, que é o que interessa: Para conter o que interessa, devem ser incluídos os desembolsos previstos para 96 do empréstimo BID/Finep, que montam a uns 30 milhões à conta do FNDCT e uns 90 milhões à conta dos programas com retorno da Finep (esses números são chutados, prevendo o desembolso total do empréstimo em três anos. Seria bom perguntar à Finep). Além disso, falta a previsão

dos recursos do Banco Mundial com o PADCT, que não sei quanto é, mas deve ser pouca coisa em virtude de o programa estar acabando.

Com relação ao montante global, o orçamento de 96 é praticamente igual ao de 95. O pequeno aumento observado diz respeito à introdução de dois itens de dispêndio que não existiam no ano passado - R\$ 50 milhões para financiar os núcleos de excelência e R\$ 10 milhões para as atividades RNP/Internet.

O orçamento de bolsas permanece praticamente inalterado, representando 57% do orçamento global com recursos do Tesouro. Ano passado, representava 61%. Embora tenha diminuído seu peso, ainda retrata um imenso desequilíbrio em relação aos programas de fomento à pesquisa.

\* Professor do Instituto de Medicina Social da Uerj e pesquisador visitante do CNPq

## *Concursos*

Para professor não-titular, da Universidade Estadual de Maringá-PR, Dep. de Física. Áreas de conhecimento: Ciência dos Materiais, Ensino de Física, Espectroscopia Fotométrica e Física Geral e Experimental. Inscrições, de 10 a 24/outubro/95. Maiores informações, pelo ☎ (044) 226-2727, ramais 233 ou 352 ou Fax: (044) 226-6116.

## *Comunicações & Conferências*

Maria Beatriz Gay participou de banca de doutoramento de Orlando Peres no IFT, em 02/10/95, e ministrou seminário na USP, intitulado: Evolução na QCD da Função de Glúon para o Núcleo, em 04/10/95.

## *Afastamentos aprovados*

Pedro Luis Grande - Participar de congresso para os bolsistas da Fundação Alexander von Humboldt, de 13 a 15/outubro/95, Campinas, SP.

Hans Peter H. Grieneisen - Participar de reunião do PADCT - Subprograma Instrumentação, dia 09/outubro/95, São Paulo, SP.

Joel Pereira de Souza - Participar de banca para concurso de Prof. Adjunto do Dep. de Física da UFSM, de 08 a 11/outubro/95, Santa Maria/RS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E  
SERVIÇOS À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Of. Circ. nº 067/95-PRORHESC

Porto Alegre, 04 de outubro de 1995.

Da: Pró-Reitora de Recursos Humanos e Serviços à Comunidade Universitária, em exercício

Para: Diretores de Unidades, Órgãos Auxiliares e Suplementares e Órgãos da Administração Central

Consoante disposições gerais, contidas na Lei nº 8.112/90, qualquer irregularidade no serviço público deve ser apurada imediatamente, por iniciativa da autoridade que dela tomar ciência (art. 143).

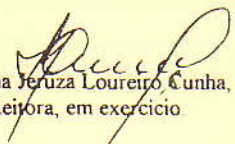
Havendo prejuízo ao erário ou desaparecimento de bens patrimoniais, que autorizem a realização de perícia técnica, a Polícia Federal deverá ser comunicada, isolando-se o local, a fim de evitar que circunstâncias supervenientes atrapalhem o trabalho dos peritos.

Instaurada a sindicância, a comissão deverá envidar esforços no sentido de apontar a autoria e, na impossibilidade, deverá observar se houve qualquer omissão de parte do responsável pela guarda direta do bem desaparecido.

Não tendo ocorrido arrombamento, torna-se necessário saber quem tinha acesso ao local, em poder de quem ficavam as chaves, quem era o responsável por elas e se foi deixada aberta, ou não, alguma porta ou janela, porque o "servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições", ficando obrigado a reparar o dano a que deu causa, por negligência, imprudência ou imperícia (artigos 121 e 122, da Lei acima referida).

Salientamos que a ocorrência de um ilícito não significa que a autoridade maior do setor seja a responsável, pois, em determinadas situações, o dever de zelo e guarda pulveriza-se e/ou transfere-se para os usuários do local e dos bens desaparecidos.

Atenciosamente,

  
Jurema Jeruza Loureiro Cunha,  
Pró-Reitora, em exercício